



Escola Secundária Marquês de Pombal

Projeto Educativo 2020-2023

Índice

- # página 3 quem somos
- # página 3 missão e valores
- # página 4 o que nos distingue
- # página 4 o que nos desafia
- # página 5 análise SWOT
- # página 6 eixos estratégicos
- # página 9 avaliação
- # anexos – eixos estratégicos 1, 2 e 3

● **Projeto Educativo (PE)** é um documento orientador de política e decisão educativa, próprio de cada escola, adequado à comunidade em que insere e muito atento às necessidades, problemas e objetivos dos que nela habitam. Os propósitos educativos situam-se num tempo e num lugar, embora partilhem das circunstâncias alargadas de cariz nacional e internacional e precisam de responder a este cruzamento. Nas virtudes e nas fragilidades, dentro das margens que a produção legal e orientadora baliza, cada realidade é uma e inconfundível.

A Escola Secundária Marquês de Pombal tem um longo percurso e foi diversificando forma e conteúdo de acordo com as mudanças, os desafios, os sobressaltos, os públicos que nos procuram. Situamo-nos num tempo complexo com confluências culturais, sociais, com motivações e organizações familiares muito diversas que, enriquecendo o interior da escola, põem à prova a gestão pedagógica.

Seguimos os princípios de documentos orientadores que consideramos pilares e luz em matéria educativa, conscientes de que a mudança se vai fazendo por etapas. Os compromissos assumidos neste documento, sendo todos eles fundamentais, terão tempos próprios de operacionalização.



Quem somos

A Escola Secundária Marquês de Pombal (ESMP), membro honorário da Ordem da Instrução Pública, é portadora de uma identidade com 135 anos de existência, traduzidos na formação integral de jovens e adultos ao longo de várias gerações, assente maioritariamente numa matriz de ensino técnico e profissionalizante. Possui um património instalado significativo e com elevado potencial de aproveitamento e reconversão dos espaços.

Inserir-se na zona ocidental da cidade de Lisboa, junto ao eixo cultural Belém-Ajuda, um dos maiores territórios de concentração de museus e de espaços de cultura do país. Estão presentes neste território polos universitários e centros de investigação. A zona tem vindo lentamente a perder moradores e a ganhar turistas, pelo que os nossos alunos são oriundos das mais variadas zonas da grande Lisboa.

É uma capital europeia com um tecido económico baseado no terciário, sendo este uma mais valia para o estabelecimento de parcerias com vista ao desenvolvimento de uma oferta educativa e formativa de qualidade.

Segundo o estudo da Câmara Municipal de Lisboa (Lisboa – Economia em números, 2016) foram identificados como setores económicos de referência na Região de Lisboa, o turismo, o comércio e outros serviços às empresas; como setores estratégicos a saúde, as tecnologias de informação e comunicação, as indústrias criativas e o mar.

Missão e Valores

Neste tempo de desafios para as organizações no cenário mundial, as mudanças acontecem numa sociedade do conhecimento, da informação, da tecnologia e de automação emergente. Por força das marés da contemporaneidade, deparamo-nos com um ambiente em contínuas e rápidas transformações nas relações sociais, culturais e económicas, associadas ainda a uma forte pressão sobre a gestão dos recursos naturais e sobre o ambiente. Com efeito, “este século tem vindo a ser marcado pela incerteza, por debates sobre identidade e segurança e por uma maior proximidade dos riscos colocados à sustentabilidade do planeta e da humanidade”(DGE,2017,p.7).

Os jovens da atualidade são os que mais viajam, os que têm mais acesso à informação, e cujos índices de escolaridade são os mais elevados de sempre. A vida destas gerações deixa um rasto digital nas redes: sabemos o que são, o que fazem, o que consomem, o que pensam, com quem falam, o que defendem, que grupos sociais apoiam, em que colaboram, o que partilham, do que gostam. Não sabem onde vão trabalhar nem como evoluirá o contexto profissional para o qual se preparam.

Neste cenário a nossa missão é proporcionar um percurso formativo de rigor e qualidade, preparando jovens para desenvolver ao máximo as suas capacidades e potencialidades, no sentido de construir o seu futuro de forma competente, autónoma e responsável e atender a novas formas de intervenção no mundo. É contribuir para desenvolver a capacidade para interpretar este mundo a enorme velocidade, agir com consciência e ética,

contribuindo para o bem comum, para a sustentabilidade, para o diálogo intercultural, compreendo a importância da segurança e da literacia nas tecnologias, bem como do domínio de uma ou mais línguas para além da materna. Pretendemos formar jovens saudáveis e preparados para as mudanças. Assim, elegemos, de entre as várias competências essenciais do século XXI, a flexibilidade, o compromisso, a criatividade e a inovação, apoiadas nos valores da liberdade, da responsabilidade, da tolerância, da cidadania, da participação, da cooperação e do mérito (expressos no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ME 2017,p 6)

● que nos distingue

A nossa escola possui um capital histórico e organizacional único e com reconhecimento social. Possui boas infraestruturas desportivas e técnicas, disponibiliza uma oferta formativa diversificada, servindo jovens e adultos, tem parcerias com empresas e forte ligação à comunidade através de protocolos diversos. Possui um ambiente multicultural e aberto a todos. Além disto, a proximidade com o rio proporciona a prática de desportos náuticos.



● que nos desafia

O trabalho iniciado com o projeto educativo anterior requer continuidade e aprofundamento nas suas seis linhas estratégicas:

A melhoria dos resultados escolares e das taxas de conclusão dos cursos;

A diminuição do abandono precoce;

A diminuição da indisciplina;

A melhoria do envolvimento e da participação dos pais e encarregados de educação;

As dificuldades de comunicação, de articulação e cooperação e internas;

A melhoria da imagem social da escola.

Atualmente há necessidade de acrescentar três novas linhas estratégicas que são:

A recuperação e modernização das instalações (oficinas, salas e espaço envolvente);

A criação de um sistema de acompanhamento e monitorização do projeto educativo;

A internacionalização, isto é, envolver a escola nas dinâmicas dos programas europeus, nomeadamente, parcerias entre escolas e mobilidade de docentes, não docentes e alunos. Para uma melhor compreensão do estado da organização na atualidade, procedeu-se à análise SWOT com base nos dados da avaliação interna e na apreciação do Projeto Educativo que cessa.



PONTOS FORTES

TRADIÇÃO E IMAGEM NO MERCADO
CENTRALIZAÇÃO/LOCALIZAÇÃO
OFERTA FORMATIVA ESPECIALIZADA
BOAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS
PARCERIAS FORMAIS E INFORMAIS DIVERSIFICADAS
CENTRO QUALIFICA /SPO/SERVIÇO SOCIAL
EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PONTOS FRACOS

TAXAS DE CONCLUSÃO DE CURSO E ABANDONO ESCOLAR
ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR E COMUNICAÇÃO INTERNA
ESPAÇO OFICINAIS COM NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO
QUADRO DOCENTE NAS ÁREAS TÉCNICAS COM PERDA DE DOCENTES
GESTÃO ESTRATÉGICA
DIMINUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE / PRESSÃO TURÍSTICA

ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO
CONCURSOS E PARCERIAS EXTERNAS
BOA RELAÇÃO COM ESTRUTURAS LOCAIS (JUNTAS DE FREGUESIAS, ACES)
AUMENTO DA ESCOLARIDADE E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA
REQUALIFICAÇÃO DE ALGUNS ESPAÇOS
DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA

AMEAÇAS

DEMOGRAFIA DO TERRITÓRIO
DISPERSÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DOS ALUNOS
DIFICULDADE NA COLOCAÇÃO DE DOCENTES
CARÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS (AO, AT)
FRACA VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO TÉCNICO

O trabalho a desenvolver no próximo triénio, com vista à sustentação de uma escola de qualidade, tem necessariamente de assentar nos aspetos fortes e no potencial instalado, bem como numa ideia clara das mudanças necessárias a empreender.

Temos claro que a missão que nos desafia só se concretizará com o recurso a parcerias estratégicas, numa dualidade indispensável entre a escola e o exterior.

Os objetivos ou metas estratégicas podem agregar-se em três grandes domínios:

EIXO ESTRATÉGICO 1

O aluno e o seu desenvolvimento pessoal, social e escolar

EIXO ESTRATÉGICO 2

A escola e o modelo de organização e gestão

EIXO ESTRATÉGICO 3

Gestão de recursos, parcerias e conhecimento

Este Projeto Educativo destina-se a uma escola e um período de trabalho que compreende, ainda, um público alvo muito específico, no ensino diurno, dividido em dois grandes grupos: os alunos do ensino secundário (Cursos Profissionais) e os do ensino básico (Cursos de Educação e Formação de nível 2 de Qualificação). Estes últimos têm exigido um investimento adicional em recursos humanos e planeamento/gestão das práticas adaptado às suas características, dificuldades e potencialidades. A escola tem como prioridade aumentar a oferta formativa de nível 4 de Qualificação e alargá-la ao nível 5, bem como recuperar o ensino básico do currículo comum e o ensino artístico.

A educação de adultos compreende a oferta de cursos EFA, do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), o português para falantes de outras línguas e, ainda, a formação modular. No âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida e educação de adultos constitui-se como um vetor essencial para a escola.

No que respeita ao **Eixo Estratégico 1**, os objetivos estratégicos são:

Aumentar o sucesso e a taxa de certificação nos cursos de ensino básico e secundário.

Combater o absentismo e o abandono escolar.

Proporcionar uma formação pessoal e social assente em valores humanistas, de responsabilidade, de autonomia, de respeito pelo outro, de solidariedade, de diálogo, de contributo para o bem comum.

Aumentar a procura dos cursos profissionais.

Consolidar a oferta em resposta a alguns dos setores estratégicos para a Lisboa (mecânica, eletricidade, desporto/turismo, TIC) rendibilizando o potencial instalado.

Desenvolver a formação no âmbito da cidadania através do trabalho interdisciplinar e de projeto.

Criar uma dinâmica de construção de projetos pessoais de formação ao longo da vida.

Desenvolver a capacidade de resposta pedagógica diferenciada e inclusiva a todos os alunos.

Incluir a internacionalização no âmbito de estágios curriculares e para pós diplomados.

Criar cursos de Especialização Tecnológica dando continuidade à oferta de base e contribuindo para a melhoria das qualificações, atraindo outros públicos.

Captar alunos para o 3º ciclo do ensino básico.

Elaborar um plano cultural que contribua para a formação global dos nossos alunos que inclua visitas a exposições, museus e monumentos, idas ao teatro, visionamento de cinema e concertos. A implantação da escola justifica que todos conheçam pelo menos os monumentos do seu território.

Dar continuidade à promoção do mérito e do sucesso escolar com a atribuição anual dos prémios Alexandre de Sá Pinto.

No **Eixo Estratégico 2**, os objetivos estratégicos são:

Reduzir os Departamentos disciplinares, fomentando o trabalho cooperativo e interdisciplinar.

Proporcionar formação contínua aos docentes, particularmente no domínio das tecnologias educativas e dos suportes digitais no trabalho pedagógico.

Melhorar os procedimentos de acolhimento aos novos docentes no início de cada ano letivo.

Promover o trabalho cooperativo no controlo da indisciplina através de coadjuvações, de trabalho interdisciplinar entre docentes, de trabalho de projeto, de tutorias, de formação a não docentes.

Melhorar o trabalho das estruturas de gestão intermédia, nomeadamente do grupo disciplinar, dos conselhos de turma e dos diretores de curso.

Criar um grupo de trabalho para monitorização e acompanhamento do projeto educativo de escola.

Criar um mecanismo de *follow up* dos percursos pós-formação como forma de avaliar a eficácia do trabalho desenvolvido pela escola.

Constituir uma coordenação única na oferta de educação de adultos.

Criar um grupo de trabalho que se dedique ao desenvolvimento de projetos de internacionalização, como forma de desenvolver competências em língua estrangeira e proporcionar o contacto com práticas pedagógicas diferentes, bem como a formação em contexto de trabalho para alunos em percursos qualificantes (Programa Erasmus+ para docentes, não docentes e discentes).

Criar um grupo de trabalho para o estabelecimento de Parcerias com entidades locais e empresas com o objetivo de enriquecer a oferta curricular, desenvolver projetos de cidadania...

Ensaçar a oferta para adultos na modalidade *b-learning*, com a colaboração do ME.

Reforçar a equipa pedagógica com um Técnico de Serviço Social que contribua para a comunicação com as famílias e com as entidades externas responsáveis pelo setor social.

Prosseguir a opção de desmaterialização dos procedimentos e circuitos de informação.

Adequar o quadro de docentes nas áreas técnicas em função das necessidades;

Construir novos espaços de aprendizagem e partilha com a criação do “FabLab Belém” aberto à comunidade.

Na **Eixo Estratégico 3**, os objetivos estratégicos são:

Estabelecer e/ou reforçar parcerias nas áreas de mecânica automóvel, desporto e multimédia com vista à realização da formação em contexto de trabalho dos alunos; no domínio do desporto, e em resposta às necessidades identificadas para a região de Lisboa, pretendemos continuar com os desportos náuticos e alargar as parcerias neste setor específico.

Requalificar os espaços oficinais, salas e equipamento informático, bem como alguns espaços exteriores, para o que será fundamental o diálogo com a CM de Lisboa e outros parceiros.

Reforçar a imagem e o papel social da escola através do recurso a parcerias e a uma divulgação mais eficaz das atividades pedagógicas e culturais que se realizam ao longo do ano.

Dinamizar a página web e outros suportes digitais para que se divulguem com atualidade as atividades pedagógicas e culturais realizadas ou previstas.

Reforçar a segurança na escola, regulando as entradas e saídas e assegurando um clima tranquilo e facilitador do trabalho diário.

Estudar a reafectação dos espaços atualmente ocupados pela Escola Artística do Conservatório Nacional de Música de Lisboa, após a saída desta.



Avaliação do Projeto Educativo

Compete ao Conselho Geral acompanhar e avaliar a execução do projeto educativo.

Compete ao Conselho Pedagógico propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e dos docentes, bem como da aprendizagem dos alunos, para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado.

A Equipa de Avaliação Interna operacionaliza as orientações daqueles órgãos com o principal propósito de acompanhar e avaliar a implementação das estratégias previstas neste projeto e verificar se estão a ser alcançados os resultados pretendidos. As estratégias utilizadas na prossecução dos objetivos por meta serão igualmente objeto de reflexão e análise de qualidade.

Considerando o perfil da escola e a natureza da sua oferta educativa, os indicadores centrais serão as taxas de conclusão e de abandono, o aproveitamento nas componentes de formação, a inserção profissional. A elaboração dos instrumentos internos incluirão outros indicadores como tem sido prática, incluindo o recurso a questionários à comunidade educativa e os dados obtidos nas avaliações externas. O balanço relativo ao Plano Anual de Atividades (PAA), a realizar por cada Departamento, constitui-se igualmente como instrumento essencial de avaliação.

Preconizam-se dois momentos essenciais de avaliação deste PE, a realizar pela Equipa de Avaliação Interna:

- anual e sempre com recurso a Indicadores de sucesso, abandono, execução do PAA, matrículas
- um balanço final, face aos propósitos gerais e específicos a que a escola se propôs.

EIXO 1 - O aluno e o seu desenvolvimento pessoal, social e escolar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	METAS
Combater o absentismo e o abandono escolar;	Identificar o mais precocemente possível situações que indiciam abandono; Articular os serviços (Diretores de Turma, SPO, SS, Educação Especial) entre si para tornar mais eficaz as respostas às situações de abandono; Melhorar a articulação com os Encarregados de Educação;	Reduzir no 1º ano em 10% o abandono; Reduzir no 1º ano em 5% o absentismo; Reduzir no 2º e 3º anos em 15% o abandono e 10% o absentismo;
Proporcionar uma formação pessoal e social assente em valores humanistas de responsabilidade, de autonomia e respeito pelo outro; Desenvolver a formação no âmbito da cidadania através do trabalho interdisciplinar e de projeto;	Programar ações de sensibilização com o recurso da Biblioteca e de outros espaços para filmes, debates e apresentações, oficinas, exposições alusivos a temas nestes domínios. Rever e melhorar os Planos Curriculares de Turma que integram os objetivos da <i>Cidadania e Desenvolvimento</i> tendo em conta as possibilidades que a flexibilidade curricular proporciona. Revitalizar clubes temáticos no âmbito da <i>Cidadania e Desenvolvimento</i> ;	Envolver todas as turmas em pelo menos 4 destas atividades ao longo de cada ano letivo; Avaliar os produtos finais por turma e organizar uma mostra anual;

<p>Aumentar o sucesso e a taxa de certificação;</p>	<p>Otimizar o trabalho interdisciplinar;</p> <p>Diversificar as estratégias pedagógicas e utilizar o trabalho cooperativo de professores;</p> <p>Incentivar o trabalho cooperativo entre alunos;</p> <p>Assegurar mecanismos de apoio aos alunos que pretendam realizar Exames Nacionais;</p> <p>Manter as atividades de tutoria junto de alunos que iniciem abandono;</p> <p>Atualizar o dossier com instruções e informação para apoiar os alunos nas PAP e na realização de Relatório de Estágio;</p> <p>Oferecer a disciplina de PLNM nos Cursos Profissionais;</p> <p>Manter o Centro de Apoio à Aprendizagem, com os seus vários núcleos (SPO, Biblioteca, Clubes), como estrutura agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Este Centro procura ser subsidiário à ação desenvolvida na turma, com os alunos, convocando a intervenção de todos os agentes educativos.</p>	<p>Reduzir o número de módulos em atraso nos Cursos Profissionais, por ano e disciplina, em pelo menos 25%;</p> <p>Realizar pelo menos 2 sessões/ano/turma com profissionais e ex-alunos;</p> <p>Anualmente;</p>
---	---	--

<p>Diminuir a indisciplina;</p>	<p>Manter a coadjuvação nos 1º anos dos CEF de nível 2 nas disciplinas de formação sociocultural e científica e no 1º ano dos Cursos Profissionais nas disciplinas de Português e Matemática;</p> <p>Manter o trabalho de Tutoria nas turmas de ensino básico;</p> <p>Promover a formação técnica em contexto real de trabalho nos CEF de tipo 2, em regime de alternância e ao longo do curso, possibilitando que o total de horas/formação de natureza oficial seja realizado fora da escola;</p> <p>Planear momentos de formação com empresas que dinamizem sessões na escola dedicadas ao mundo do trabalho;</p> <p>Convidar ex-alunos para refletirem com os atuais alunos sobre os seus percursos profissionais e escolares;</p> <p>Intensificar a informação aos alunos e aos encarregados de educação sobre os resultados escolares, através dos Diretores de Turma;</p> <p>Aplicar e monitorizar as medidas inclusivas, após análise dos processos individuais dos alunos, em</p>	<p>Reduzir em 20% as participações disciplinares por turma e ano;</p> <p>Incluir na construção de horários dos docentes e das turmas horas para este acompanhamento;</p> <p>Planear com os Diretores de Turma do ensino básico reuniões de conselho de turma preferencialmente semanais no 1º período letivo;</p> <p>Ter todos os alunos dos CEF 2 em formação em empresa;</p> <p>Proporcionar aos alunos do ensino básico a presença em sessões de partilha de testemunhos com ex alunos;</p>
---------------------------------	--	--

	<p>articulação com os conselhos de turma e o docente de ensino especial;</p> <p>Melhorar a monitorização das faltas aumentando a exigência relativa às Justificações de faltas;</p> <p>Envolver os delegados de turma na monitorização dos problemas disciplinares das respetivas turmas, partilhando dados e identificando estratégias de melhoria,</p> <p>Divulgar o prémio <i>Alexandre Sá Pinto</i> que distingue o melhor aluno em cada ciclo e em cada ano, quer no ensino diurno quer no noturno;</p>	<p>Clarificar os critérios exigíveis para as razões apresentadas nas justificações de faltas, diminuindo a arbitrariedade;</p> <p>Realizar 2 reuniões com os delegados de turma, e por ciclo por período letivo;</p> <p>Organizar uma sessão aberta à comunidade para entrega do prémio;</p>
Desenvolver a identidade cultural e o sentido de cidadania através da aproximação ao património e à História.	Elaborar um plano cultural aproveitando os recursos patrimoniais do território da escola através de visitas de estudo com preparação prévia e o apoio de guiões;	Cada turma deve realizar pelo menos 2 visitas/ano ao património cultural da zona de Belém;
Continuar a desenvolver atividades de educação para a saúde.	Manter a cooperação com o ACES de Alcântara e outras entidades como a APAV, na sinalização de dias alusivos a temáticas da prevenção em saúde, mental e física, e na realização de sessões com as turmas;	Garantir que todas as turmas estejam envolvidas nestas atividades pelo menos 2 vezes por ano;
Desenvolver a atividade física ao nível do Desporto Escolar.	Desenvolver um quadro de atividades recreativas e formativas que estimulem os alunos a aderir de forma voluntária (Atividade Interna) e de acordo com as orientações dos Departamentos envolvidos no Projeto	Adesão aos Projetos Plurianuais;
Estimular a prática da atividade física e da		

<p>formação desportiva como meio de promoção do sucesso dos alunos, de estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.</p>	<p>de dos Órgãos Gestão e Orientação Pedagógica da escola;</p> <p>Fomentar a participação dos alunos (Cursos Profissionais de Gestão Desportiva e Técnico de Desporto) na gestão do Clube de Desporto Escolar, intervindo no desenvolvimento, organização e avaliação das respetivas atividades;</p> <p>Coordenar e operacionalizar o Corta-Mato e o Megasprinter internos, torneios interturmas, inter-escolas, em articulação com os Professores de Educação Física e professores responsáveis das atividades do Clube de Desporto Escolar, bem como coordenar a organização de cursos de juizes e árbitros;</p>	<p>Participação de 100% dos alunos do 3º ano de Desporto e Gestão Desportiva na Gestão do Clube do Desporto Escolar</p> <p>Participação de 20 % dos alunos do ESMP na Atividade Externa.</p>
<p>Iniciar a dinâmica de internacionalização da escola.</p>	<p>Criar uma equipa de docentes que operacionalize as candidaturas ao Programa Erasmus+, nomeadamente Mobilidade de equipas pedagógicas e estágios de alunos e recém diplomados;</p>	<p>Apresentar em fevereiro de 2021 a primeira candidatura;</p>
<p>Desenvolver o conceito de Educação ao Longo da Vida;</p>	<p>Inserir em todas as turmas atividades de orientação vocacional, em articulação com os Diretores de Turma e com as famílias;</p> <p>Organizar a participação de alunos dos diferentes cursos na <i>Futurália</i> designadamente no stand da escola;</p> <p>Promover vistas de estudo a empresas e contactos com profissionais;</p> <p>Criar oferta de continuidade ao ensino secundário de nível 4 de Qualificação, sob a forma de Cursos de Especialização Tecnológica, de nível 5, em áreas técnicas de interesse para a escola;</p>	<p>Envolver todos os alunos do 9º ano e do 11º e 12º anos,</p> <p>Envolver os alunos dos diferentes anos de acordo com as suas áreas de formação;</p> <p>Até final do PE;</p>

Indicadores:

Taxa de conclusão no ensino básico e secundário, Diurno e Pós laboral;

Retenção e Abandono no ensino Diurno e Pós laboral;

Número total de Módulos em atraso;

Dados da indisciplina;

Percentagem de alunos participantes no Desporto Escolar;

Execução do Projeto Curricular de Turma;

Média de Encarregados de Educação presentes em reuniões;

Plano Anual de Atividades – concretização do programa anual por turma;

Relatórios Finais de Grupo, Direção de Turma, Departamento.

EIXO 2 - A escola e o modelo de organização e gestão

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	METAS
Fortalecer a identidade da escola; Valorizar a diversidade cultural das comunidades representadas na escola;	Celebrar o Aniversário da escola; Celebrar o Natal; Manter ocasiões de partilha de hábitos e culturas das diferentes comunidades presentes na escola;	Atividades a realizar anualmente;
Estimular o sucesso educativo e sinaliza-lo junto da comunidade;	Realizar o Dia do Diploma no final de cada ano para entrega dos certificados e dos prémios;	
Fomentar o trabalho cooperativo e interdisciplinar;	Ouvir as estruturas intermédias e propor ao Conselho Pedagógico a reorganização dos Departamentos; Reduzir os Departamentos disciplinares;	Iniciar ao no letivo 2019/20 com a nova estrutura;
Melhorar os procedimentos de acolhimento aos novos docentes no início de cada ano letivo;	Preparar com os coordenadores de grupo a receção aos novos docentes, distribuir um documento de apoio que facilite a integração na escola e mostrar os espaços físicos; Realizar reuniões com os novos docentes partilhando estratégias para lidar com alunos e materiais pedagógicos;	No início de cada ano letivo;
Melhorar o trabalho das estruturas de gestão intermédia, nomeadamente do grupo disciplinar, dos conselhos de turma e dos diretores de curso;	Realizar com mais frequência reuniões de CT e grupo disciplinar; Criar uma estrutura de coordenação nas áreas	

<p>Promover o trabalho cooperativo no controlo da indisciplina através de coadjuvações, de trabalho interdisciplinar entre docentes, de trabalho de projeto, de tutorias, de formação a não docentes;</p> <p>Capacitar os Assistentes Operacionais para um trabalho de relação progressivamente mais eficiente com os alunos;</p> <p>Avaliar o Projeto Educativo;</p> <p>Avaliar ciclos de formação e a eficácia da escola;</p> <p>Internacionalizar a escola para enriquecer as experiências formativas de docentes, funcionários e discentes e inovar práticas pedagógicas;</p> <p>Enriquecer a oferta formativa, atualizá-la e garantir o apoio a projetos;</p>	<p>multidisciplinares de CMA, AI, CP, CLC e STC, que promova o trabalho de planificação dos temas programáticos de forma mais eficaz e articulada;</p> <p>Organizar formação interna e/ou externa com a colaboração do <i>CF Calvet de Magalhães</i>;</p> <p>Criar um grupo de trabalho para monitorização e acompanhamento do projeto educativo de escola que reúna os indicadores e crie instrumentos;</p> <p>Implementar um sistema de avaliação da escola em linha com as orientações e os instrumentos do quadro europeu de qualidade EQAVET;</p> <p>Criar um mecanismo de <i>follow up</i> dos percursos pós formação como forma de avaliar a eficácia do trabalho desenvolvido pela escola;</p> <p>Criar um grupo de trabalho que desenvolva e apresente projetos de internacionalização, nomeadamente ao Programa ERASMUS+;</p> <p>Criar um grupo de trabalho para o estabelecimento de Parcerias com entidades locais e empresas</p>	<p>Estratégia de avaliação e Instrumentos de recolha de dados criados até final do 1º ano;</p> <p>Aumentar o número de parcerias formalizadas até ao final do triénio</p>
--	---	---

<p>Melhorar a organização da oferta de educação de adultos;</p> <p>Inovar na oferta de educação de adultos procurando responder mais adequadamente às necessidades da vida dos adultos;</p> <p>Manter o funcionamento do Centro Qualifica e potenciar as suas atribuições;</p>	<p>Constituir uma coordenação única na oferta de educação de adultos;</p> <p>Iniciar a oferta para adultos na modalidade <i>b-learning</i>;</p> <p>Identificar novas ofertas no âmbito da educação de adultos, sejam cursos de longa duração ou ofertas modulares;</p> <p>Divulgar o Centro em todos os eventos em que a escola esteja representada para aumentar o número de inscrições;</p> <p>Colaborar na identificação de públicos/entidades que possuam os requisitos adequados aos objetivos do Centro;</p>	<p>Ao longo do 1º ano do PE;</p> <p>Até final do PE;</p> <p>Ao longo do triénio;</p> <p>Identificar e encaminhar todos os candidatos que reúnam as condições de acesso às formações de adultos ou outras, nomeadamente em caso de abandono precoce;</p>
<p>Melhorar a comunicação com as famílias e com as entidades externas responsáveis pelo setor social;</p> <p>Garantir que os alunos com carências sociais e económicas sejam devidamente apoiados;</p> <p>Melhorar a compreensão das famílias face aos apoios sociais (direitos e deveres);</p>	<p>Finalizar o concurso para afetação de um Técnico de Serviço Social;</p> <p>Fazer o levantamento das situações de carência em articulação com os serviços administrativos;</p> <p>Intervir junto das famílias em que se verifiquem problemas ou obstáculos impeditivos da frequência escolar;</p> <p>Continuar a identificar as razões do abandono para intervir mais adequadamente;</p> <p>Criar um documento/folheto para as famílias com informação sobre o funcionamento do SASE e Passes Escolares; Divulgar as Bolsas de Mérito;</p>	<p>Concluir o procedimento em 2019/20;</p> <p>Assegurar em cada ano letivo a resposta social a 100% das situações identificadas;</p> <p>Reduzir o abandono em 10% até final do triénio;</p> <p>Aumentar o número de alunos que beneficia efetivamente dos apoios sociais;</p> <p>Reduzir o número de alunos que perdem os seus direitos;</p>
<p>Contribuir para a sustentabilidade ambiental e facilitar os procedimentos de comunicação interna;</p> <p>Diminuir o arquivo morto/facilitar o acesso dos serviços</p>	<p>Prosseguir a opção de desmaterialização dos procedimentos e circuitos de informação;</p> <p>Solicitar cooperação externa de entidades com competência</p>	<p>Ao longo do triénio;</p>

administrativos aos processos; Melhorar os procedimentos de matrícula;	neste domínio; Adquirir leitores de cartão de cidadão;	Ao longo do triénio; Em 2020;
Alargar a ligação entre a escola e a comunidade;	Construir novos espaços de aprendizagem e partilha com a criação do “FabLab Belém” aberto à comunidade;	Ao longo do triénio;
Garantir as condições de oferta formativa nas áreas técnicas, nomeadamente nas tecnologias <i>históricas</i> da escola;	Adequar o quadro de docentes nas áreas técnicas em função das necessidades; Identificar soluções para o recrutamento de formadores nas áreas técnicas; Atualizar o apetrechamento oficial e técnico recorrendo a parcerias;	

Indicadores:

Plano Anual de Atividades – concretização do programa anual por turma;

Relatórios Finais de Grupo, Direção de Turma, Departamento;

Aplicação de questionários no âmbito da avaliação Interna;

Existência de instrumentos para o *follow up*;

....

Eixo 3 Gestão de recursos, parcerias e conhecimento

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	METAS
<p>Apoiar o desempenho profissional do corpo docente e aumentar a capacidade de inovação, designadamente pela utilização das novas tecnologias;</p> <p>Modernizar/capacitar/ reformular a área de formação da Mecatrónica Automóvel por ser estruturante para a escola e para o tecido empresarial da cidade;</p> <p>Requalificar o espaço do bar da escola;</p> <p>Requalificação do Gabinete médico;</p> <p>Identificar e apetrechar espaços de repouso e convívio destinados aos alunos, nos corredores e átrios;</p>	<p>Fazer o levantamento das necessidades de formação de docentes em todos os grupos disciplinares, considerando a adaptação constante da escola aos novos contextos;</p> <p>Elaborar o Plano de Formação para o triénio priorizando as necessidades de formação de acordo com o PE;</p> <p>Estabelecer mais parcerias com empresas do sector automóvel com vista ao reapetrechamento oficial e para a cooperação na formação;</p> <p>Obter financiamento através de concursos, nomeadamente o “Fazer Acontecer” da CML;</p> <p>Desenvolver a parceria com a Associação “Ecos de Belém”;</p> <p>Fazer parcerias para doação ou cedência de material informático;</p>	<p>Até final do triénio envolver 50% dos docentes em formação contínua;</p> <p>Documento síntese com as prioridades identificadas para o triénio;</p> <p>No 1º ano alcançar mais 2 protocolos assinados;</p> <p>Aumentar o número de alunos de CEF de Tipo 2 em formação nas empresas durante o período letivo;</p> <p>No 1º ano remodelar a oficina 1;</p> <p>Estabelecer parceria com um Centro de Abate Automóvel para reequipar a oficina 1 com novas viaturas;</p> <p>Até final do 2º ano do PE deverá estar concluído;</p> <p>Até final do 2º ano do PE deverá estar concluído;</p> <p>Até final do 1º ano deverá estar concluído;</p>

<p>Diferenciar a oferta formativa na área do Desporto mantendo os desportos náuticos;</p> <p>Renovar e adquirir equipamento indispensável ao curso de Multimédia/Audiovisuais;</p> <p>Requalificar espaços exteriores, nomeadamente o campo de ténis e os canteiros;</p> <p>Equacionar a utilização dos espaços deixados pela EACNM de Lisboa após a sua saída;</p>	<p>Obter junto da CML as intervenções necessárias;</p> <p>Manter as parcerias com escolas de Surf;</p> <p>Manter a parceria com a CML e Associação Naval de Lisboa nas modalidades de remo e vela;</p> <p>Nomear uma equipa que avalie as possibilidades de utilização desses espaços;</p>	<p>Até final do 1º ano do PE deverá estar concluído;</p> <p>Até final do 3º ano deverá estar concluído;</p> <p>Até final do PE;</p>
<p>Reforçar a imagem e o papel social da escola;</p> <p>Divulgar nos contextos próprios a oferta formativa;</p>	<p>Manter atualizada a página da escola;</p> <p>Criar outros suportes de divulgação muito utilizados nomeadamente “Instagram”, FB, TikTok, outros a selecionar;</p> <p>Obter autorização das empresas com quem se estabelece parceria para utilizar os respetivos logotipos nos documentos de divulgação;</p> <p>Constituir uma equipa de divulgação da oferta formativa para jovens e adultos;</p> <p>Participar em Feiras, na Futurália, em eventos diversos, articulando com os SPO e Diretores de Turma de escolas da nossa zona de influência;</p>	<p>Ao longo do 1º ano;</p> <p>Nomear a equipa até março/abril do 1º ano;</p>

Indicadores:

Relatório de avaliação Interna;

Espaços requalificados;

Número de utilizadores e feed-back relativo aos suportes criados nas redes sociais;

Número de participações em Feiras e outros eventos de divulgação;

Número de protocolos de parceria assinados no triénio;

Grau de execução dos financiamentos obtidos;

Avaliar a adequação das prioridades de formação para os docentes definidas em PE;

Número de ações de formação e de docentes envolvidas nessas ações;